



Revestimento para muro: qual o melhor tipo?

Não basta decorar cuidadosamente a parte interna da casa e negligenciar a fachada. O ideal é que o imóvel seja visto como um todo, incluindo aí sua área externa, que também merece atenção por parte dos moradores. Pare e pense por um minutinho para entender que a entrada do imóvel é responsável por causar a primeira impressão. E quem é que não gosta de já ter uma certa vantagem logo na largada? Ficou curioso? Então confira:

Pedras decorativas



O revestimento feito com pedras decorativas é um dos mais clássicos na decoração de muros, porque além de bonito é atemporal e bem econômico. Isso sem contar que se trata de um material extremamente versátil, sendo possível encontrar pedras de diferentes cores, tamanhos e modelos. Assim certamente não faltarão alternativas que combinem com o estilo da sua casa e com seus gostos pessoais.

Canjiquinha



Também chamada de Pedra São Tomé, a canjiquinha é uma ótima opção para quem deseja decorar a fachada da casa com um toque moderno, sofisticado e ao mesmo tempo rústico. E além de poder ser usada nos muros, a canjiquinha ainda pode decorar paredes internas, lareiras, churrasqueiras e muito mais! Esse tipo de acabamento cria um lindo efeito 3D e suas cores sutis abrem espaço para as mais diferentes combinações.

Cerâmica



As cerâmicas também podem ser usadas como revestimento para muro, uma vez que sua baixa absorção de água garante uma proteção duradoura. Na verdade, tanto as cerâmicas quanto os porcelanatos proporcionam um resultado elegante que protegerá seu muro da degradação provocada pela umidade. E o melhor é que existe uma enorme variedade de cores, texturas e tamanhos desse material, de modo que você certamente encontrará o mais adequado para você!

Ardósia



Se você prefere um efeito mais rústico, que tal apostar nos revestimentos de ardósia? Esse acabamento é simples, barato e não requer grandes esforços em sua aplicação. E ainda vale ressaltar que a ardósia é uma pedra mole que pode ser encontrada com facilidade nas cores verde, preta, cinza e rosa.

Tijolos de demolição



Eis aqui uma ótima opção para quem gosta de decorações ao mesmo tempo modernas mas no estilo industrial: os tijolos de demolição. Esse material não precisa de rejunte, possui um ótimo custo-benefício e fica simplesmente incrível em fachadas!

Muro verde



Para quem deseja dar um efeito bem natural e cheio de vida a seu muro, uma boa pedida é investir nos famosos muros verdes, verdadeiros clássicos do paisagismo nacional. Além do mais, já pensou que essa ainda é uma excelente maneira de ter um jardim vertical logo na entrada da casa? O jeito mais tradicional de compor os muros verdes é usar treliças e trepadeiras, mas outros tipos de arbustos também podem ser utilizados, ok?



5 dicas infalíveis para reformar a casa sem estresse

1. Planeje tudo com muita calma

Antes de sair por aí quebrando paredes ou comprando materiais de construção, você deve parar e pensar, com muita calma, no que realmente precisa fazer. Quais são os cômodos que vão ser reformados? O que você pretende mudar neles?

Feito isso, estipule um prazo para os trabalhos. Seja razoável — não pense que uma reforma complexa pode ser realizada em uma semana. Aliás, falando em complexidade, vai ser necessário sair de casa ou tudo poderá ser feito sem atrapalhar a rotina da família? Com tudo isso em mente, você já terá condições de começar a estabelecer um orçamento.

2. Faça um bom estoque de materiais

Se você fizer um bom planejamento, vai saber exatamente o que comprar numa loja de materiais de construção. Com isso, será mais fácil economizar, principalmente pela quantidade — pisos e azulejos, por exemplo, saem bem mais baratos quando comprados de uma vez.

Com o cronograma da sua obra já estabelecido, você também vai poder comprar alguns materiais no momento certo: lembre-se que o cimento e a argamassa, por terem prazo de validade, devem ser adquiridos o mais próximo possível do início dos trabalhos.

3. Contrate bons profissionais

Um dos pontos primordiais para reformar a casa sem estresse é poder contar com bons profissionais. À primeira vista, contratar um engenheiro ou um arquiteto pode soar como um gasto desnecessário — a verdade, porém, é que eles podem ser vitais para garantir que o projeto saia do jeitinho que você imaginou.

A melhor maneira de encontrar um especialista é buscando indicações de parentes ou amigos que já tenham requisitado esses serviços. Consulte as referências do profissional e só solicite suas tarefas após ter firmado um contrato que detalhe tudo o que for relacionado à obra.

4. Fique de olho na organização

Não esqueça de proteger seus móveis e eletrodomésticos! Para não os danificar, cubra-os com plásticos e panos — peças mais sensíveis devem ser encaixotadas ou guardadas em outro lugar.

Atente-se ainda às regras da vizinhança. Para não criar problemas devido ao barulho, por exemplo, o ideal é que as obras não ultrapassem o horário da tarde.

Por fim, cuide da sujeira: solicite a limpeza diária da obra e considere alugar uma caçamba caso haja muito entulho. Só não vá esquecer de retirar a caçamba da rua depois!

5. Divirta-se reaproveitando o que você já tem
Muita coisa que você já possui pode ganhar vida nova com uma simples pintura ou recauchutagem: móveis podem ser reformados, sofás ou cadeiras podem receber novo estofamento, e por aí vai.

Além de economizar uma grana, ao reaproveitar alguns itens, você contribui para a sustentabilidade e ainda pode se divertir dando-lhes um toque pessoal.





Limpeza pós-obra: como fazer e dicas essenciais para começar

A obra acabou, a casa ficou linda, só tem um problema: a sujeira! Pois é, término de obra é sempre assim, um verdadeiro caos. Mas já que não tem outra coisa a fazer, o jeito é arregaçar as mangas e partir para a limpeza pós-obra. Antes disso, porém, dá uma olhada nas dicas que selecionamos a seguir e veja como tornar esse processo mais rápido e fácil.

Como fazer limpeza pós-obra

Vamos começar partindo do princípio que você cuidou de proteger todos os seus móveis e objetos pessoais antes do início da obra. Com essas superfícies cobertas e protegidas a limpeza pós-obra fica muito mais fácil.

Você sabe qual o primeiro passo para ver a casa limpa novamente?

É segurar a ansiedade. Isso mesmo! Pode acontecer de bater aquela vontade maluca de começar a limpar tudo antes mesmo da obra acabar, mas resista a esse desejo. Aguarde o pedreiro e os demais profissionais acabarem todo o serviço antes de começar a faxina. Sabe porquê? Por que você pode correr o risco de danificar um material que acabou de ser instalado, por exemplo. Por isso, aguarde firme e aguarde o término da obra, ok?

Agora anote as próximas dicas:

Tire o grosso

A parte mais importante da limpeza pós-obra é remover o excesso de resíduos, a chamada sujeira grossa. Ela é fundamental antes de dar início a limpeza propriamente dita. Isso porque você não vai conseguir se livrar do pó se não der fim no entulho primeiro. Então separe os sacos de lixo e retire restos de concreto, cimento, pedaços de embalagem, restos de piso e tudo mais que ver pela frente. Embale tudo e leve até a central de recolhimento de resíduos sólidos da sua cidade, conhecidos também como ecopontos, mas nunca, em hipótese alguma, despeje essas sobras à beira de rios, córregos ou terrenos baldios.

Caso sua cidade não forneça esse tipo de serviço será necessária a contratação de uma caçamba, já que esse tipo de resíduo não pode ser descartado no lixo comum.

Limpeza seca primeiro

Agora que você já consegue visualizar os cômodos da sua casa livres de entulho então comece a limpeza seca, ou seja, faça a remoção da poeira. Nem pense em jogar água sobre o pó, a não ser que você queira sentar e chorar em cima da meleca gerada por essa combinação. Se não for esse o seu caso, então comece recrutando o aspirador de pó. Esse aparelho será um grande aliado da limpeza pós-obra.

Com ele, aspire todo o pó acumulado em todos os cantinhos da casa, incluindo vãos de portas, janelas e até o teto se for preciso. Depois, com a ajuda de um pano seco, remova o excesso de pó das superfícies, como móveis (caso tenha se esquecido de protegê-los) e vidros, por exemplo. Quando concluir essa etapa você verá que a limpeza pós-obra já estará bem adiantada.

Cuidado com a água

A gente já citou no tópico anterior, mas é importante ressaltar novamente. Evite usar água para fazer a limpeza grossa do pós-obra. No início, use apenas materiais secos,

como vassoura, pano e aspirador de pó. E mesmo depois de ter removido o excesso de poeira, ainda é recomendado usar água com moderação. Isso porque a umidade é uma grande inimiga de móveis e diversos tipos de acabamento, como papel de parede, gesso, pisos laminados, entre outros. E você não vai querer danificar, por exemplo, o piso que acabou de colocar na casa, não é mesmo? Portanto, resista à tentação de lavar tudo com mangueira e use água com moderação.

De trás para frente

Essa dica é muito importante: sempre comece a limpeza do pós-obra de trás para frente, ou seja, do último cômodo da casa para o primeiro. A ideia é ir carregando a sujeira de modo que os cômodos mais afastados fiquem limpos e sem correr o risco de sujar novamente.

Lembrete: assim que finalizar a limpeza de um ambiente, feche a porta para evitar que o pó dos outros cômodos entrem novamente naquele que já está limpo.

De cima para baixo

A ideia aqui é semelhante à anterior. Isso quer dizer evitar sujar novamente aquilo que já está limpo. Por isso, inicie a limpeza sempre pelas partes mais altas do cômodo, como teto, luminárias, lustres, paredes, janelas, até chegar no piso.

Proteja móveis e instalações

No momento em que estiver fazendo a limpeza pós-obra tenha cuidado para não danificar os móveis e as instalações da casa com produtos químicos e água. O recomendado é proteger esses objetos usando lonas plásticas (no caso dos móveis) e fitas adesivas para tomadas, interruptores e outros itens menores. Só retire a proteção desses objetos quando finalizar a limpeza.

Vidros

Os vidros costumam ser a parte mais chata da limpeza pós-obra. Eles precisam ser limpos com cuidado e com um certo grau de dedicação para ficarem limpinhos, sem manchas ou sujeiras impregnadas. Caso os vidros tenham sido instalados durante a obra, muito provavelmente eles estarão com restos de cola e massa de vidro. A limpeza deve ser feita com vinagre e álcool diluídos em água e esfregados levemente sobre os vidros, tomando cuidado para não riscá-los.

Não use esponjas de aço, nem materiais pontiagudos para remover os resíduos. Prefira, ao contrário, deixar a sujeira de molho por um tempo antes de fazer a limpeza. Depois de retirar todo o pó e os resíduos, faça a limpeza fina com um pano levemente umedecido e finalize com pano seco, mas lembre-se de usar um que não solte fiapos.

Libere os cômodos mais importantes

Essa dica também é super importante na limpeza pós-obra. Os cômodos mais utilizados e essenciais da casa devem ser limpos primeiro, como é o caso de banheiros, cozinha e quartos. Dessa forma a casa não perde a funcionalidade e você pode continuar se dedicando a faxina com tranquilidade.

Use os produtos certos

Sempre use os produtos de limpeza certos no pós-obra. Isso significa que você deve usar removedores de tinta para quando notar respingos de tinta no piso e em outras superfícies, por exemplo. Em home centers e lojas de material

de construção é possível encontrar produtos específicos para limpeza pós-obra para diversas situações, como produtos próprios para limpeza de porcelanatos, rejunte, vidros, madeira, entre outros. Sempre consulte as recomendações do fabricante antes de utilizar o produto e respeite as orientações de uso.

Veja a seguir uma lista de materiais e produtos indispensáveis para a limpeza pós-obra:

- Aspirador de pó (com bico fino e bico para limpeza de estofados)
- Vassoura de pelos com cerdas macias
- Vassoura de cerdas grossas, tipo escovão
- Rodo
- Panos de chão
- Espátulas
- Baldes
- Escova de limpeza
- Esponja de lavar louça
- Detergente neutro
- Vinagre branco
- Alcool gel
- Produtos específicos de limpeza (limpa rejunte, limpa vidros, removedor de tinta, etc)
- Escada

Cuide da sua saúde

De modo geral, os produtos utilizados para limpeza pesada costumam ser tóxicos e podem causar alergias, problemas respiratórios, entre outros sintomas. Por isso, ao fazer a limpeza pós-obra procure usar luvas e até mesmo máscaras se for possível. Mantenha a casa

arejada no momento da limpeza para que o cheiro forte se dissipe no ar e mantenha crianças e animais domésticos o mais distante possível do local da limpeza.

Chame um profissional de limpeza

E se faltar tempo para fazer a limpeza pós-obra? Nesse caso você pode optar por contratar um profissional especializado nesse tipo de serviço. Existem diaristas que se dedicam apenas à limpeza de casas após reformas. Vale a pena consultar perto de você quanto esse serviço pode custar.

Mas, em média, já dá para adiantar que uma diarista pós-obra cobra entre R\$ 170 a R\$ 250. Dependendo do tamanho da sua casa e da quantidade de cômodos a serem limpos talvez seja necessária a contratação de mais profissionais. E uma coisa importante: a diaristas pós-obra lida apenas com a sujeira pesada, diferentemente de uma diarista que faz faxina doméstica habitual.

Esse tipo de profissional conhece as necessidades de limpeza de uma casa pós-obra e sabe como executar o trabalho do modo mais rápido e eficiente, além de conhecer os melhores produtos para remoção dos resíduos. Independente de como a limpeza pós-obra será realizada (por você ou um profissional) uma coisa é certa: depois de tudo limpinho você vai poder curtir sua casa como nunca. Por isso, anime-se e se jogue na faxina!





Como economizar na hora de comprar materiais de construção



Construir definitivamente não é um processo simples, tampouco rápido ou barato. E se você já teve que encarar uma boa obra, sabe que lidar com um orçamento estourado praticamente faz parte do processo, mostrando-se como uma realidade recorrente no Brasil. Mas a boa notícia é que existem diversas estratégias pra lá de eficientes para sair do aperto e economizar na obra, finalizando seu projeto sem que isso pese tanto no bolso. Quer saber como gastar menos para comprar materiais de construção? Confira as dicas!

Comece planejando a obra

Antes de efetivamente ir às compras, coloque seus planos no papel, preto no branco. Afinal de contas, para ter real noção do que — e também de quanto — deve comprar, é indispensável ter um projeto com as medidas precisas e as alterações pretendidas. Nessa fase, liste absolutamente tudo o que deseja na casa, desde tipos de acabamentos a modelos de portas, janelas e louças, por exemplo. O ideal aqui é contar com o auxílio de um bom arquiteto ou engenheiro, já que esse profissional especializado poderá ajudar bastante no planejamento e na definição da quantidade e da qualidade dos materiais.

Estabeleça um limite para o orçamento

Outra estratégia bem eficiente para evitar os gastos excessivos é estipular um teto de despesas. Então avalie suas reais possibilidades financeiras e defina um

limite. Assim, se você pode gastar no máximo 30 mil reais, por exemplo, tenha esse valor como meta e procure não se distanciar dele. Monte o orçamento em cima desse montante e, se possível, setorize os gastos, dividindo-os entre as partes estrutural, elétrica e hidráulica, além de contar com o acabamento, a mão de obra e até alguns imprevistos.

Pesquise e compare preços

Ainda que as variações de preço não sejam tão grandes, você pode economizar bastante no conjunto da obra se pesquisar e comparar valores. E aproveite a comodidade que temos hoje de poder pesquisar on-line.

Controle de perto seus gastos

Um dos principais motivos que geralmente provocam gastos excessivos nas obras é o descontrole nas contas. Por incrível que pareça, muitas pessoas gastam e nem mesmo se dão conta de quanto dinheiro está saindo! Para evitar que isso aconteça também com você, anote cada despesa durante o processo, controlando seus gastos em aplicativos, guardando as notas fiscais, usando planilhas ou qualquer outra ferramenta que o ajude a ter controle a respeito de quanto a obra tem custado.

Calcule quantidades para evitar desperdícios

Não se esqueça de que desperdiçar material é o mesmo que jogar dinheiro fora! E a melhor maneira de impedir que isso aconteça é calculando as quan-

tidades ideais de material para evitar desperdícios. Nesse quesito, contar com o suporte de um bom mestre de obras pode ajudar bastante. Afinal de contas, esse profissional conseguirá montar uma lista de compras adequada, sem faltas nem excessos. Só se lembre de que é importante comprar cerca de 20% a mais de material, para que quebras, irregularidades em peças e outros contratemplos no meio do percurso não se tornem um problema ainda maior. Nesse caso, comprar itens avulsos pode acabar saindo mais caro ou, pior ainda, você pode acabar não encontrando o material de que precisa para a reposição.

Ainda no que se refere ao desperdício, vale apontar a importância da contratação de mão de obra qualificada, que manuseie os materiais adequadamente. Além disso, o armazenamento dos materiais deve ser adequado, protegido de umidade e sol excessivo, para não danificar as peças.

Busque um bom custo-benefício

Economizar não significa necessariamente comprar os produtos mais baratos, mas sim encontrar materiais de boa qualidade por preços justos. Pense bem: de nada adianta comprar tinta, argamassa, piso ou tubulação de má qualidade, pois o barato certamente sairá bem mais caro no futuro, com você tendo que investir cada vez mais para refazer o trabalho e substituir o material duvidoso. Assim, para não ter

que lidar com estragos, quebras e falta de rendimento durante a obra, gerando prejuízos em vez de economia, fique de olho na relação entre custo e benefício!

Escolha cuidadosamente os materiais

Não tenha pressa na hora de escolher os materiais! Afinal, como você já sabe, o segredo está em priorizar os bons produtos, optando por marcas confiáveis, observando o rendimento, a validade, a durabilidade e a garantia desses materiais. Veja, por exemplo, se existe a possibilidade de trocar os produtos mais caros por produtos similares ou alternativos de qualidade igualmente boa, mas com preços mais razoáveis. Você vai ver como tudo isso fará uma grande diferença no custo final da obra!

Negocie antes de fechar negócio

Nas compras presenciais, não deixe de negociar, tentando ganhar cortesias ou mesmo abatimentos em pagamentos à vista. Mas atenção: ainda que sejam atrativas, veja se o preço promocional realmente está compensando! Já nas compras virtuais, por mais que não seja possível negociar diretamente com o vendedor, você também tem acesso a promoções e pode inclusive usar cupons de desconto para que a compra saia mais vantajosa.

Compre os produtos por etapas

Faça o cronograma da obra e, ainda que você tenha todo o dinheiro para adquirir o material de uma só vez, vá fazendo as compras por etapas. Esse cuidado facilita o armazenamento dos produtos, dá um tempinho a mais para pesquisar os preços e evita que você gaste mais que o planejado, ficando sem reservas financeiras para imprevistos.

Estabeleça prioridades

No processo de construção você certamente ficará tentado a comprar os itens de acabamento e decoração antes de todo o resto, mas segure esse impulso! Lembre-se, afinal, de que é importante não pular fases! Por isso, foque primeiramente nos materiais básicos, como areia, tijolo e cimento, para que a obra não empaque.

Evite as perigosas compras por impulso

Evite ao máximo cair na pegadinha das compras por impulso, mesmo que o preço seja extremamente tentador. Pense bem: não adianta, por exemplo, comprar um material barato se ele vencer antes que você tenha tempo de usá-lo. Arrematar uma ponta de estoque ou comprar produtos em outlets também pode ser um erro, pois nem sempre o material adquirido será adequado ao projeto.